



**JORNADA DE  
PLANEJAMENTO,  
FORMAÇÃO  
PEDAGÓGICA**

*e centro de estudos*

2025

Tema 1:

**Currículo Carioca e Material  
Pedagógico no Ensino  
Fundamental**

# Sumário

1. [Currículo Carioca](#)
2. [Material Pedagógico: Professor e Aluno](#)
3. [Plataforma de Materiais Rioeduca 2025](#)
4. [PNLD](#)
5. [Ensino da Matemática](#)
6. [Ensino Fundamental: Alfabetização e Anos Iniciais](#)
  - 6.1 Acolhimento – 1º ano
  - 6.2 Práticas Alfabetizadoras (1º e 2º ano)
  - 6.3 Reforço Rio: (1º e 2º ano)
    - 6.3.1 Estratégias de Apoio à Aprendizagem
      - Roda de Leitura
      - Estudo Orientado
      - Trilhas de Aprendizagem
      - Caderno de Jogos Pedagógicos de Alfabetização
      - Cronograma das Trilhas de Aprendizagem
  - 6.4 Reforço Rio: (3º ao 5º ano)
    - 6.4.1 Estratégia de Apoio à Aprendizagem
      - Roda de Leitura
      - Estudo Orientado
      - Trilhas de Recomposição da Aprendizagem
      - Cronograma das Trilhas de Recomposição da Aprendizagem
  - 6.5 Espaço de Ser



## 7. Ensino Fundamental: Anos Finais

- 7.1. 6º Ano Carioca
- 7.2. Projetos de Correção de Fluxo
- 7.3. Programa Escola das Adolescências
- 7.4. 4ª Semana do Fundamental II
- 7.5. Reforço Rio: (6º ao 9º ano)
  - 7.5.1. Estratégia de Apoio à Aprendizagem
    - Círculo de Leitura
    - Estudo Orientado
    - Trilhas de Recomposição da Aprendizagem
    - Cronograma das Trilhas de Recomposição da Aprendizagem

## 8. Sala de Leitura

- 8.1. Materiais Pedagógicos
  - 8.1.1. Roda de Leitura
  - 8.1.2. Círculo de Leitura

## 9. Plano das Dimensões – Bibliotecas Escolares





## 1. Currículo

O Currículo Carioca da SME é resultado das discussões e do trabalho colaborativo de professores da rede e, em consonância com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), foi aprovado no ano de 2020 e segue vigente.

O documento apresenta um repertório de habilidades que orienta as práticas pedagógicas nas unidades escolares, sendo organizadas por componente curricular. Essas habilidades possibilitam o trabalho com as identidades culturais e sociais da nossa cidade, respeitando a diversidade e, ao mesmo tempo, a especificidade de nossa rede municipal de ensino.

Nesse sentido, a SME oferece materiais pedagógicos que buscam assegurar a todos os estudantes da rede municipal as possibilidades de consolidação da aprendizagem, desenvolvendo e adequando as habilidades curriculares, estruturantes e essenciais, para cada ano de escolaridade.

## 2. Material Pedagógico

Em 2025, o Material Rioeduca será em volume único para cada ano escolar.

O material Rioeduca é de autoria dos professores da Rede e, para esse ano letivo, no Material do Professor, em todos os anos escolares e em todos os componentes curriculares, o gabarito traz em cada questão a descrição da habilidade contemplada. Quando relevante, constam comentários com sugestões de ampliação da atividade.

Os sumários contidos nos materiais identificam os temas que constituem cada bloco e bimestre de cada componente curricular. Nos Anos Iniciais, apresentamos os componentes curriculares de acordo com o ano escolar: o 1º ano permanece com os componentes todos integrados, exceto Inglês; o 2º ano apresenta os componentes de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e, de forma integrada, História, Geografia e Ciências; e do 3º ao 5º ano, os componentes ganham os seus próprios espaços (Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, História, Geografia e Ciências).



O material Rioeduca do estudante possui sequências didáticas que contemplam prioritariamente as habilidades do Currículo Carioca.

Outros materiais pedagógicos da rede são as Trilhas de Aprendizagem (1º e 2º anos) e as Trilhas de Recomposição da Aprendizagem (3º ao 9º ano). As trilhas contemplam os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. O material traz atividades que visam consolidar habilidades curriculares específicas e também incluem habilidades contidas nas matrizes de avaliação externa (Alfabetiza RJ – 2º ano e SAEB – 5º e 9º anos).

A utilização das Trilhas obedece um calendário específico, encontrado nesse material, onde após aplicação de 7 trilhas de Língua Portuguesa e após a aplicação das trilhas de Matemática (do 3º ao 9º ano), o professor encontrará um pequeno Simulado contemplando as habilidades abordadas nas 7 trilhas anteriores. Desta forma, poderá utilizar os resultados dos simulados para planejar novas atividades, de acordo com a necessidade de cada turma.

Tanto o Material Rioeduca quanto as Trilhas apresentam a versão do estudante e do professor impressas. Do 1º ao 9º ano os materiais do estudante são consumíveis.

Dessa forma, embora os dois materiais didáticos elaborados se complementem, é essencial o olhar do professor para a realidade da sua turma e que ele amplie as possibilidades de consolidação das habilidades contidas nos materiais, através de novos recursos didáticos, planejados por ele.

Assim, objetivamos maior compreensão e apropriação do currículo carioca e do acompanhamento das aprendizagens.





### 3. Plataforma dos Materiais Rioeduca 2025

Para o ano de 2025, permaneceremos com uma plataforma exclusiva para hospedar todos os materiais estratégicos produzidos para a nossa Rede Municipal de Ensino. Nela, você encontra o material Rioeduca do Aluno e do Professor (volume único anual), as Trilhas de Recomposição da Aprendizagem, Vídeoaulas, Materiais específicos para auxiliar na Recuperação de Estudos, entre outros. Para acessar os materiais disponíveis, você deve fazer login com sua matrícula e os primeiros 5 dígitos do seu CPF na plataforma [Materiais 2025](#).

### 4. PNLD

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinado aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do País.

As obras didáticas, em sua abordagem teórico-metodológica, possuem o compromisso de atender as competências gerais, as competências específicas e as habilidades dispostas na BNCC de cada componente curricular.

Para tornar as aulas ainda mais atrativas, ampliar o repertório dos estudantes e favorecer as aprendizagens, é **importante** e **indispensável** combinar o uso do livro didático (PNLD) com o material Rioeduca, com as Trilhas de aprendizagem e de recomposição da aprendizagem e com os outros recursos selecionados por você, professor.



#### FIQUE DE OLHO!

No ano de 2025, teremos as avaliações externas: Alfabetiza RJ (2º ano) e SAEB (5º e 9º anos). Fiquem atentos aos materiais pedagógicos enviados pela SME, planejando a sua utilização, assim como é importante focar nas estratégias pedagógicas apresentadas, que são pensadas para apoiar a prática docente.



## 5 – Ensino da Matemática

Professores e professoras que ensinam Matemática,

A cidade do Rio de Janeiro será a **Capital da Matemática** em 2025. A SME tem promovido ações para pensar e praticar a matemática, acreditando no potencial de desempenho dos nossos estudantes nesse campo do saber. Assim, surgiram a Olimpíada Carioca de Matemática (OCM), os grandes centros de estudos de Matemática como o IMPA Tech e o fortalecimento das iniciativas *STEAM* (*Estatística, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática*), todas cada vez mais presentes na nossa cidade.

Pensando nas ações idealizadas para compor esse cenário, compreendemos que os processos de ensino e de aprendizagem de Matemática precisam acompanhar tais avanços. Nesse sentido, este documento é um convite à reflexão, conduzida pela ideia de estimular práticas docentes de Matemática mais significativas, mais inspiradoras.

### Mas, como fazer isso?

Para apoiar o início dessa jornada, a Coordenadoria de Ensino Fundamental propõe um olhar para o **ensino de Matemática** que esteja **mais envolvido com os diferentes contextos**, aproximando as habilidades curriculares dos fazeres cotidianos.

$$\frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$



$x$



$$\frac{3}{5} > \frac{3}{7}$$



#### Quem são os professores que ensinam Matemática?

Os professores de Anos Iniciais e os professores de Anos Finais de Matemática!



#### Em que momento esses professores devem utilizar essas práticas pedagógicas?

Os professores poderão utilizar os tempos semanais de aula, destinados ao componente de Matemática, durante o Estudo Orientado e momentos de Reforço Escolar.





Um ponto de partida para transformar essa reflexão em uma prática possível é a utilização do **Material Rioeduca**, que apresenta sequências didáticas, atividades de recomposição de aprendizagem e sugestões metodológicas para apoiar o ensino de Matemática.

A Matemática é viva e está presente na rotina de todos nós. Por isso, desejamos que 2025 seja um ano letivo que ofereça novas oportunidades de praticá-la, que incentive a **investigação**, a **abordagem crítica** e a **ação autônoma**, e que possibilite que nossas crianças e adolescentes ocupem o centro do processo de aprendizagem ao longo de toda a jornada.

Corroborando com essa prática pedagógica, apresentamos alguns materiais que servirão para ampliar suas ideias e auxiliar seu trabalho nesse processo. Não deixe de percorrer e consultar o material, podendo ser utilizado para estudo nos momentos de horário complementar.

### Mentalidades Matemáticas

O Mentalidades Matemáticas (MM) é uma cocriação do Instituto Sidarta e do Centro de Pesquisas *Youcubed*, da Universidade de Stanford, cujo objetivo é destacar os desafios atuais de equidade e letramento matemático.



### Khan Academy

Com exercícios práticos, vídeos instrucionais e um painel de aprendizado personalizado, a *Khan Academy* capacita os alunos para que estudem em seu próprio ritmo, tanto dentro, quanto fora da sala de aula.

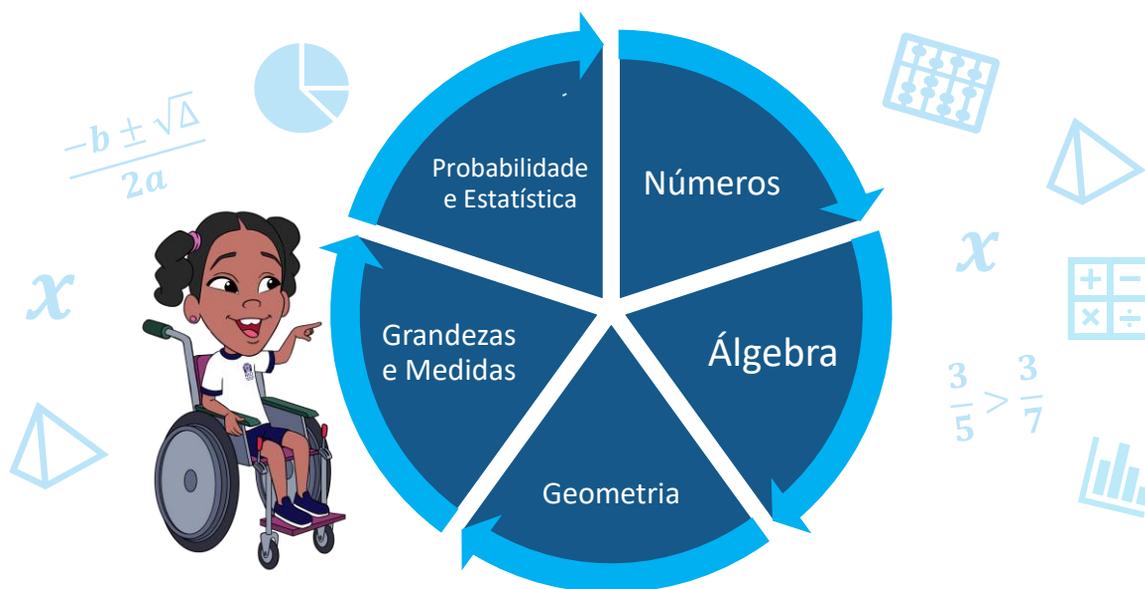


## E por onde começamos o planejamento?

É importante considerar o conhecimento prévio dos estudantes antes de começar a organizar as aprendizagens de maneira mais formal. Aprender Matemática não é apenas sobre decorar os cálculos básicos. O seu planejamento, professor, deve valorizar o processo (o raciocínio, as hipóteses, e a argumentação). É de grande importância valorizar a argumentação para dar oportunidade permanente de "fazer Matemática", onde o aluno é atuante e crítico. A Matemática é também uma ciência de conexões.

À medida que os alunos avançam nos anos de escolaridade, os conceitos matemáticos se tornam mais complexos, exigindo uma compreensão mais profunda e habilidades mais complexas. Esse processo de aprendizado gradual é essencial para a construção do conhecimento matemático de forma sólida e consistente.

O Currículo Carioca de Matemática, alinhado à BNCC, é organizado em **cinco eixos**, em todos os anos de escolaridade do Ensino Fundamental, que desenvolvem competências específicas do pensamento matemático (Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas; Probabilidade e Estatística). É importante planejar considerando os diferentes eixos e correlacioná-los, para que os estudantes percebam as conexões entre as ideias.



### NÚMEROS

Tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

$\frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$ <p><b>ÁLGEBRA</b></p>	<p>Tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e também de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento de uma linguagem, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.</p>
 <p><b>GEOMETRIA</b></p>	<p>Envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.</p>
 <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p>	<p>As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das medida e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.</p>
 <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>	<p>A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática Probabilidade e estatística. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central.</p>





## MAPAS DE FOCO NA HABILIDADE

Inspirados no Mapa de Foco da BNCC, elaborado pelo Instituto Reúna e Fundação Itaú Social, apresentamos o Mapa de Foco na Habilidade.

O Mapa de Foco da Habilidade tem como objetivo, reduzir o distanciamento entre aprendizagens reais e aprendizagens esperadas, e auxiliar no planejamento das aulas de Matemática, para promover uma aprendizagem mais significativa.

O Mapa de Foco poderá ser mais um instrumento para apoiar o seu planejamento.

Para elaborar o Mapa de Foco de uma Habilidade, você, professor, precisa considerar as seguintes informações:

**EIXO** – Incluir o eixo curricular da habilidade em questão.

**HABILIDADE** – Escrever a habilidade para ser focada nesse planejamento.

**HABILIDADE PRÉVIA** – Incluir as habilidades que são os conhecimentos prévios que os alunos precisam ter para desenvolver a habilidade foco, geralmente encontram-se no Currículo Carioca do ano de escolaridade anterior.

**HABILIDADE RELACIONADA** – Incluir as habilidades complementares, que, como o próprio nome já diz, complementam ou podem ser desenvolvidas junto às habilidades foco para atender possibilidades de ir além. Indicações de Aprendizagens complementares.

**RECURSOS DIDÁTICOS DA REDE** – Incluir as páginas dos materiais da rede (Material Rioeduca, Trilhas de Aprendizagem ou Trilhas de Recomposição da Aprendizagem) que contemplam a habilidade foco.

**COMENTÁRIOS** – Escreva comentários gerais sobre a habilidade foco, explicando-a, para que o auxilie no desenvolvimento da aula. Observe na habilidade foco as três partes (o processo cognitivo; o objeto de conhecimento; e o modificador)

**OUTROS RECURSOS** – Apresente outros recursos pedagógicos, que vão apoiá-lo no desenvolvimento da habilidade foco.



Vejamos um exemplo de como planejar suas aulas por meio de um Mapa de Foco na Habilidade.



### Mapa de Foco na Habilidade – Matemática - Anos Finais

Ano de Escolaridade: 9º Ano      Bimestre: 1º

**Eixo:** Números

**Habilidade:** Identificar valores aproximados das raízes não exatas e efetuar cálculos simples com esses radicais.

**Habilidade prévia:** Reconhecer números decimais infinitos, não periódicos, como pertencentes ao conjunto dos números irracionais. (8º ano)

**Habilidade relacionada:** Reconhecer um número irracional como um número decimal infinito não periódico.

Material Rioeduca do estudante: Páginas 101 e 102	Trilhas de Recomposição: Trilha nº 3
Material Rioeduca do professor: Páginas 12 e 18.	PNLD: Páginas 26 a 31

Comentários: Os valores aproximados podem ser encontrados utilizando o arredondamento das dízimas ou através de comparação por raízes exatas.

**Outros recursos:** Mentalidades Matemáticas – Flexibilidade Numérica: como desenvolver, disponível em <https://mentalidadesmatematicas.org.br/wp-content/uploads/2020/11/flexibilidade-numerica.pdf>

**Outros recursos:** Khan Academy – Unidade 15: Números irracionais, disponível em <https://pt.khanacademy.org/math/algebra/x2f8bb11595b61c86:irrational-numbers>

**Outros recursos:** Rioeduca na TV – Matemática: Os números irracionais, disponível em <https://youtu.be/feunFhxcy0c?si=QqJlcTMDvL2zS0Hk>



Qual número deve estar onde a seta indica?





**Números irracionais**  
São aqueles que não podem ser escritos como divisão (fração) de números inteiros.

Dízimas não periódicas:	Raízes cujos resultados não são números inteiros:
0,12345...	$\sqrt{2} \rightarrow 1,414213...$
- 2,3595...	$\sqrt{5}$
	$\sqrt[3]{16}$

**Acesse [aqui](#) o modelo para o planejamento**

Para saber mais sobre os Mapas de Foco, acesse:  
<https://www.institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc>



Vejamos um exemplo de como planejar suas aulas por meio de um Mapa de Foco na Habilidade.



### Mapa de Foco na Habilidade – Matemática

**Ano de Escolaridade:** 2º Ano    **Bimestre:** 1º

**Eixo:** Números

**Habilidade:** Comparar ordenando números de até três ordens, em situações cotidianas, com ou sem suporte da reta numérica.

**Habilidade prévia:** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. (1º Ano)

**Habilidades relacionadas:** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.  
Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

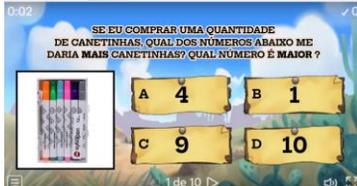
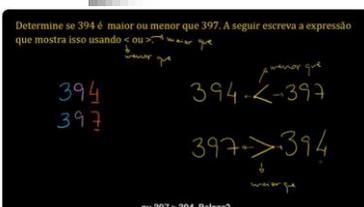
Material Rioeduca do estudante: Páginas 135 e 146	Trilhas de Aprendizagem: Simulado 1 e Trilha nº 4, 10 e 18
Material Rioeduca do professor:	PNLD: Páginas

**Comentários:** Para que o aluno seja capaz de comparar números até a ordem das centenas, é necessário que ele tenha se apropriado da sequência numérica e que compreenda as regras do sistema de numeração decimal. Os alunos podem utilizar os conhecimentos sobre agrupamentos na base 10 para comparar e ordenar números, bem como pensar na decomposição do número. Descobrir padrões na sequência numérica (por exemplo, que os números entre 40 e 50 sempre se iniciam pelo algarismo 4) também pode auxiliar o aluno na comparação e ordenação de números. Utilizar a representação na reta numérica das quantidades e verificar suas posições também podem colaborar com o desenvolvimento desta habilidade.

**Outros recursos:** Jogo no Wordwall - COMPARANDO NÚMEROS  
<https://wordwall.net/pt/resource/20430585>

**Outros recursos:** Khan Academy – Lição 3: Como comparar números de três algarismos, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=7ARpYABlqGA&t=64s>

**Outros recursos:** **Comparando os números | Rioeduca na TV – Agora é com você - 3º Ano**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1LusgYDjxgU>


Acesse [aqui](#) o modelo para o planejamento



## 6. ENSINO FUNDAMENTAL: Alfabetização e Anos Iniciais

A Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais (**GAI**) orienta ações pedagógicas para o atendimento às turmas de 1º ao 5º ano, buscando assegurar a qualidade dos processos educacionais e alinhá-los com as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Municipal de Educação, respeitando as especificidades de cada território e Unidade Escolar.

A GAI também está envolvida nos processos avaliativos, monitorando o desempenho dos estudantes e oferecendo novas estratégias pedagógicas e materiais didáticos, a fim de promover a eficácia do aprendizado.

A Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais é uma das equipes responsáveis pelo planejamento, organização, produção e implementação do Currículo Carioca.

A GAI, junto à Escola de Formação Paulo Freire (EPF), oferece formação continuada e em serviço, a fim de ampliar os conhecimentos pedagógicos dos professores alfabetizadores e dos anos iniciais, assim como, atualizar os conhecimentos e integrá-los às novas metodologias que buscam alcançar a excelência pedagógica, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

### 6.1 Acolhimento - 1º ano

A chegada ao 1º ano do Ensino Fundamental marca uma transição importante na vida das crianças e de suas famílias. É essencial que toda a equipe pedagógica tenha um olhar sensível para o acolhimento desses alunos. Leia a Circular E/SUBE/CEF/GAI nº 01/2025, que traz orientações específicas para integrar os alunos novos e suas famílias à essa nova etapa.

### 6.2 Práticas Alfabetizadoras

O Práticas Alfabetizadoras é um documento orientador para o trabalho com as turmas de alfabetização.

Esse material de apoio à alfabetização, reafirma o nosso reconhecimento e valorização do que é construído, cotidianamente, nas escolas da nossa rede de ensino e apresenta aspectos essenciais no dia a dia dessas turmas. **Como a prática alfabetizadora acontece? Quais as aprendizagens esperadas para os alunos do 1º e 2º ano? Em quais estratégias pedagógicas podemos nos apoiar para o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo?**

Escrevemos, então, este documento, para reunir, de forma objetiva, respostas a essas perguntas e, principalmente, reflexões para seguirmos construindo, juntos, nossas Práticas Alfabetizadoras. Aproveite os momentos de HC para ler o documento na íntegra!



## 6.3 Reforço Rio

1º e 2º ANO

### 6.3.1 Estratégias de apoio à aprendizagem

#### TUCA

O estagiário que atua na Tutoria Universitária Carioca deverá desempenhar a função de tutor nos reagrupamentos e como facilitador junto ao professor regente.

#### Estudo Orientado

As Trilhas de Aprendizagem poderão ser aplicadas durante os tempos da Matriz Curricular destinados ao Estudo Orientado, possibilitando o aprofundamento das aprendizagens e a alfabetização dos estudantes, de acordo com a realidade de cada escola, de cada turma.

#### Cantinhos Temáticos

Atividades em diferentes cantinhos temáticos que favorecem a autonomia do estudante, garantindo um espaço seguro e acessível para a realização das atividades, de acordo com a ordem de interesse dos alunos ou pela ordem estabelecida pelo professor.

#### Reagrupamento

O reagrupamento temporário dos estudantes, levando em consideração os diferentes níveis de aprendizado do componente a ser trabalhado. Grupos formados por estudantes com um nível próximo de conhecimento possibilitam o crescimento pedagógico.

#### Jogos Pedagógicos

Utilização de jogos pedagógicos para desenvolver as habilidades cognitivas, motoras, de raciocínio lógico e de inteligência socioemocional de forma lúdica e interativa, podendo auxiliar na abordagem interdisciplinar e ampliar a criatividade e concentração do estudante.

#### Ambiente Alfabetizador

A transformação dos espaços da escola em ambientes alfabetizadores busca promover o desenvolvimento das habilidades através da função social da leitura e da escrita, disponibilizando textos variados, cartazes, numerários, papéis, canetas, entre outros objetos, para promover situações reais de leitura e escrita dentro de diferentes contextos significativos do dia a dia.



Consulte a [Portaria CONJUNTA E/SUBE - E/CTRH Nº 02/2025](#) para mais orientações sobre o Reforço Escolar.



## 1º e 2º ANO

### - Roda de Leitura

Componente da parte diversificada pertencente à matriz curricular dos Anos Iniciais, ministrado prioritariamente pelo professor regente de Sala de Leitura, cujo objetivo é o trabalho com a leitura literária, apoiando na consolidação de habilidades voltadas aos eixos de oralidade, leitura e produção textual.

Clique **aqui** para seguir até a seção sobre Roda de Leitura, no capítulo de Sala de Leitura.

### - Estudo Orientado

Componente da parte diversificada pertencente à matriz curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nas turmas de 1º e 2º anos, o Estudo Orientado busca contribuir com as estratégias de alfabetização desenvolvidas no espaço escolar.

### Orientações às Escolas de Turno Parcial e Turno Integral

- Carga horária: 2 tempos semanais.
- Sugestão de material de apoio pedagógico: Caderno de Jogos Pedagógicos, Trilhas de Aprendizagem e atividades de alfabetização elaboradas pelo regente da turma.
- Estratégias: reagrupamento, circuito de aprendizagem e atividades permanentes.
- Espaço: Sala de aula regular, Sala de Leitura, dentre outros.
- Professor responsável:
  - Turno Parcial e Turno Integral - Professor generalista.





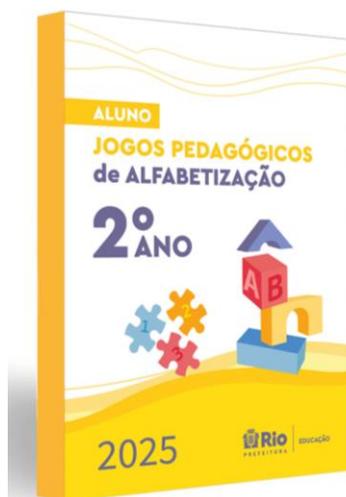
## - Trilhas de Aprendizagem

Trata-se de um recurso pedagógico destinado aos componentes de Língua Portuguesa e de Matemática, elaborado com atividades específicas que buscam reforçar as habilidades de Alfabetização e Letramento presentes no Material Rioeduca do Estudante e do Professor.

Os professores e os alunos receberão as Trilhas de Aprendizagem em volume único, contendo Trilhas de Língua Portuguesa e Matemática, numeradas de 01 a 20, para serem trabalhadas pelo professor generalista. Para as Trilhas do 2º ano, além das Trilhas mencionadas, o material possui 4 simulados, que buscam fortalecer as ações destinadas à avaliação externa Alfabetiza RJ.

## - Caderno de Jogos Pedagógicos de Alfabetização

Este material faz parte das Trilhas de Aprendizagem do 1º e do 2º ano e foi elaborado com o propósito de tornar o processo de aprendizagem mais lúdico e interativo.



## - Cronograma das Trilhas de Aprendizagem - 1º e 2º anos

### TRILHAS 1º e 2º anos

TRILHAS	APLICAÇÃO
Trilhas 01 a 05	17 de fevereiro a 11 de abril
Trilhas 06 a 10	21 de abril a 13 de junho
Trilhas 11 a 15	23 de junho a 22 de agosto
Trilhas 16 a 20	01 de setembro a 17 de outubro

### SIMULADOS TRILHAS 2º ano

TRILHAS	APLICAÇÃO	PRAZO FINAL PARA O PREENCHIMENTO DOS RESULTADOS
Simulado 01	14 a 18 de abril	25 de abril
Simulado 02	16 a 20 de junho	27 de junho
Simulado 03	25 a 29 de agosto	05 de setembro
Simulado 04	21 a 24 de outubro	31 de outubro



A aplicação e o lançamento dos resultados dos Simulados deverão ser realizados pelo professor Generalista.





## 6.4 Reforço Rio

3º ao 5º ANO

### 6.4.1 Estratégia de apoio à aprendizagem

#### TUCA

O estagiário que atua na Tutoria Universitária Carioca deverá desempenhar a função de tutor nos reagrupamentos (no contraturno ou pós turno) e como facilitador junto ao professor regente, atendendo, preferencialmente, os alunos de 5º ano ou a partir de outra configuração, de acordo com a necessidade escolar, e em consonância com as orientações E/SUBE/CEF.

#### Estudo Orientado

As Trilhas de Recomposição da Aprendizagem, de Língua Portuguesa e de Matemática, poderão ser aplicadas durante os tempos da Matriz Curricular destinados ao Estudo Orientado, possibilitando apoiar e recompor as aprendizagens dos estudantes, de acordo com a realidade de cada escola e de cada turma.

#### Mentoria

Atividade complementar ao processo de ensino, onde, em conjunto com o professor, estudantes com bom desempenho auxiliam os demais na resolução de dúvidas e atividades, construindo juntos o conhecimento.

#### Reagrupamento

Reagrupar os estudantes temporariamente, levando em consideração os diferentes níveis de aprendizado do componente a ser trabalhado. Grupos formados por estudantes com um nível próximo de conhecimento possibilitam o crescimento pedagógico.

Consulte a [Portaria CONJUNTA E/SUBE - E/CTRH N° 02/2025](#) para mais orientações sobre o Reforço Escolar

#### - Roda de Leitura

Componente da parte diversificada pertencente à matriz curricular dos Anos Iniciais, ministrado prioritariamente pelo professor regente de Sala de Leitura, cujo objetivo é o trabalho com a leitura literária, apoiando na consolidação de habilidades voltadas aos eixos de oralidade, leitura e produção textual.

Clique [aqui](#) para seguir até a seção sobre Roda de Leitura, no capítulo de Sala de Leitura.





## - Estudo Orientado

Componente da parte diversificada pertencente à matriz curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental que visa apoiar, recompor, reforçar as aprendizagens dos estudantes, bem como desenvolver rotinas e técnicas de estudo e pesquisa para a consolidação das habilidades curriculares.

Entre os principais objetivos, destaca-se:

- Recompor as habilidades essenciais ao currículo mínimo de cada ano de escolaridade, podendo se utilizar das Trilhas de Recomposição da Aprendizagem ao longo do ano letivo de 2025.

## Orientações às Escolas de Turno Parcial e Turno Integral

- Carga horária: 2 tempos semanais.
- Sugestão de material de apoio pedagógico: Trilhas de Recomposição da Aprendizagem e atividades elaboradas pelo regente da turma.
- Estratégias: reagrupamento, circuito de aprendizagem e estudantes monitores.
- Espaço: Sala de aula regular, Sala de Leitura, dentre outros.
- Professor responsável:
  - Turno Parcial e Turno Integral - Professor generalista

## - Trilhas de Recomposição da Aprendizagem

Trata-se de um recurso pedagógico destinado aos componentes de Língua Portuguesa e de Matemática, elaborado com atividades específicas que buscam reforçar as habilidades essenciais do Currículo Carioca.

Os professores e os alunos receberão as Trilhas de Recomposição da Aprendizagem, em volume único, contendo trilhas específicas de Língua Portuguesa e Matemática, numeradas de 01 a 32, para serem trabalhadas pelo Professor Generalista.

O professor deverá destinar 2/5 de tempos semanais do componente de Língua Portuguesa e 2/5 de tempos semanais do componente de Matemática para o uso das Trilhas, garantindo a recomposição e reforço de habilidades essenciais e estruturantes.



## - Cronograma das Trilhas de Recomposição da Aprendizagem 3º ao 5º ano

### TRILHAS 3º ao 5º ano

TRILHAS	APLICAÇÃO
Trilhas 01 a 07	17 de fevereiro a 11 de abril
Trilhas 09 a 15	21 de abril a 13 de junho
Trilhas 17 a 23	23 de junho a 22 de agosto
Trilhas 25 a 31	01 de setembro a 17 de outubro

### SIMULADOS TRILHAS 3º ao 5º ano

TRILHAS	APLICAÇÃO	PRAZO FINAL PARA O PREENCHIMENTO DOS RESULTADOS
Trilha 08	14 a 18 de abril	25 de abril
Trilha 16	16 a 20 de junho	27 de junho
Trilha 24	25 a 29 de agosto	05 de setembro
Trilha 32	21 a 24 de outubro	31 de outubro



A aplicação e o lançamento dos resultados dos Simulados deverão ser realizados pelo professor Generalista.



## 6.5 Espaço de Ser

O projeto Espaço de SER (**S**entir – **E**xistir – **R**elacionar) é o nosso Programa de Educação Socioemocional e busca formar todos os estudantes do 2º ao 5º ano de forma integral, para que possam enfrentar os desafios do cotidiano com segurança, autonomia, responsabilidade e criatividade, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular.

A partir de um material didático atualizado e fundamentado em bases teóricas reconhecidas internacionalmente, o Espaço de SER potencializa o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

No 2º e no 3º ano, o programa tem como foco o trabalho com a Inteligência Emocional, importante conceito difundido pelo psicólogo Daniel Goleman.

Utilizando histórias envolventes e personagens cativantes, o Espaço de SER visa facilitar a compreensão de sentimentos complexos pelos estudantes, ao mesmo tempo em que promove os quatro pilares fundamentais: autoconhecimento, autorregulação, empatia e relacionamento.

No 4º e no 5º anos, além da inteligência emocional, o Espaço de SER tem o objetivo de iniciar a compreensão e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação, proatividade, pensamento crítico, perseverança, criatividade e colaboração, através do protagonismo dos alunos e da gamificação. Os estudantes são convidados a participar de projetos e jogos colaborativos, em que as habilidades são desenvolvidas na relação consigo e com o outro.

A aula do Espaço de SER é ministrada pelo professor regente e acontecerá uma vez por semana, com duração média de 50 minutos.



### FIQUE DE OLHO!

Para o ano de 2025, os estudantes do 4º ano das unidades que ofertam o 6º ano carioca contarão com um projeto de **Educação Financeira**, que visa desenvolver a construção do conhecimento científico matemático e a conscientização financeira, de forma lúdica e criativa, apresentando a temática em diferentes contextos.



## 7. Ensino Fundamental: ANOS FINAIS

A Gerência de Anos Finais orienta ações pedagógicas voltadas para as Unidades Escolares que atendem as turmas de 6º ao 9º ano e as turmas de Carioca I e II. Ela é responsável pelos processos de implementação e acompanhamento de projetos e programas que apresentam **novas metodologias de ensino**, que olham especialmente para as **Adolescências**. A Gerência também está envolvida com a avaliação do processo educacional, no que se refere à transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais. Pensar as políticas públicas de **currículo** e **implementação curricular**, atreladas às ações de outras coordenadorias e setores estratégicos, também constitui a nossa missão.

Em 2025, o Programa Escola das Adolescências (MEC) surge como uma grande oportunidade para fortalecer o segmento.

### 7.1 6º Ano Carioca

É uma estratégia criada para atender os estudantes do 6º ano em turmas criadas em escolas exclusivas de Anos Iniciais. Não se trata de um projeto de correção de fluxo ou de recomposição de aprendizagem, pois é destinado àqueles com idade apropriada para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Para o ano de 2025, os estudantes do 6º ano carioca continuarão contando com um projeto de **Educação Financeira**, que visa desenvolver a construção do conhecimento científico matemático e a conscientização financeira, de forma lúdica e criativa, apresentando a temática em diferentes contextos.

### 7.2 Projetos de correção de fluxo

Estes projetos fazem parte da estratégia de Correção de Fluxo nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O Carioca I e o Carioca II visam atender os estudantes que apresentam defasagem de idade/ano escolar de pelo menos dois anos.

As ações pedagógicas desenvolvidas nas turmas de projeto devem ter foco no fortalecimento de vínculos, no ensino significativo e no trabalho interdisciplinar, além de incentivar a autonomia e a autoestima dos estudantes.





### 7.3 Programa Escola das Adolecências

O Programa Escola das Adolecências é uma ação do Ministério da Educação realizada em parceria com a Undime e Consed, que está voltada para uma política de fortalecimento dos anos finais do ensino fundamental.



**+ DE 9 MILHÕES**  
de estudantes



**+ DE 47 MIL**  
escolas

Estratégia do Governo Federal, de apoio técnico e financeiro, para viabilizar o alcance das metas 2 e 7 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, com objetivo de fomentar a ampliação da qualidade social da oferta educativa dos anos finais, priorizando eixos estratégicos que potencializem as redes e escolas.

A Gerência de Anos Finais é responsável pela orientação e mobilização das escolas da Rede contempladas pelo Programa, além de apoiar sua implementação.



**ESCOLA DAS  
ADOLESCÊNCIAS**

Professor, durante o mês de fevereiro, utilize o HC para a leitura dos documentos que estruturam o Programa.

- Clube de Letramento Científico
- Clube de Letramento Matemático
- Clube de Letramento Literário e Corporeidade
- Clube de Humanidades e Cidadania



Acesse [aqui](#) os documentos orientadores



## 7.4 4ª Semana do Ensino Fundamental II

Evento pedagógico, de caráter formativo, com atividades interdisciplinares presenciais e remotas, destinado aos professores que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A quarta edição da Semana do Fundamental II visa promover diálogos entre docentes de diferentes áreas do conhecimento, a fim de discutir e experimentar algumas práticas pedagógicas integradas, com olhar especial para as adolescências.

Organizado pela Gerência de Anos Finais (GAF), o evento proporcionará vivências, rodas de conversa e mesas de debate, alinhadas às temáticas de **Educação Socioemocional, Pertencimentos e Desenvolvimentos STEAM nas Adolescências.**

S

T

E

A

M

**Estatística**

**Tecnologia**

**Engenharia**

**Arte**

**Matemática**

### Objetivo

Promover encontros entre professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, com intuito de discutir concepções contemporâneas de educação e ações pedagógicas efetivas que apontem caminhos para superar os desafios do ensinar no cenário atual.



### Como foram nos anos anteriores?

As rodas de conversa e mesas de debate com a temática da confluência de saberes estão disponíveis nas *playlists* do canal da MultiRio no Youtube. Acesse os vídeos [aqui](#).

Veja [neste vídeo](#) um pouquinho das Vivências presenciais de 2024.



## 7.5 Reforço Rio

6º ao 9º ANO

### 7.5.1 Estratégia de Apoio à Aprendizagem

#### TUCA

O estagiário da Tutoria Universitária Carioca deverá atuar como um facilitador para os reagrupamentos e estações de trabalho no estudo orientado e junto ao professor regente da turma, assim como tutor no contraturno ou pós turno.

#### Estudo Orientado

Nas escolas de turno único, as Trilhas de Recomposição da Aprendizagem de Língua Portuguesa e de Matemática, poderão ser revisitadas durante os tempos da Matriz Curricular destinados ao Estudo Orientado, possibilitando apoiar e recompor as aprendizagens dos estudantes, de acordo com a realidade de cada escola, de cada turma.

#### Mentoria

Atividade complementar ao processo de ensino onde, em conjunto com o professor, estudantes com bom desempenho auxiliam os demais na resolução de dúvidas e atividades, construindo juntos o conhecimento.

#### Estações de Trabalho

Reagrupar os estudantes temporariamente, levando em consideração os diferentes níveis de aprendizado do componente a ser trabalhado. Grupos formados por estudantes com um nível próximo de conhecimento possibilitam o crescimento pedagógico.



Consulte a [Portaria CONJUNTA E/SUBE - E/CTRH Nº 02/2025](#) para mais orientações sobre o Reforço Escolar

### - Círculo de Leitura

Componente da parte diversificada pertencente à Matriz Curricular dos Anos Finais, ministrado prioritariamente pelo professor regente de Sala de Leitura, cujo objetivo é o trabalho com a leitura literária, apoiando na consolidação de habilidades voltadas aos eixos de oralidade, leitura e produção textual.

Clique **aqui** para seguir até a seção sobre Círculo de Leitura, no capítulo de Sala de Leitura.



## - Estudo Orientado (Escolas de Tempo Integral)

Componente da parte diversificada pertencente à matriz curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental das Escolas de Tempo Integral, que visa apoiar, recompor, reforçar as aprendizagens dos estudantes, bem como desenvolver rotinas e técnicas de estudo e pesquisa para a consolidação das habilidades curriculares.

Dentre os seus objetivos, destaca-se:

Recompor as habilidades essenciais ao currículo mínimo de cada ano de escolaridade, podendo se utilizar das Trilhas de Recomposição da Aprendizagem ao longo do ano letivo de 2025.

### Orientações para aplicação e desenvolvimento das atividades:

- **Carga horária:** 2 tempos.
- **Sugestão de material de apoio pedagógico:** Trilhas de Recomposição da Aprendizagem (revisitar as trilhas aplicadas pelo professor de Língua Portuguesa e de Matemática), Documento orientador – Rio Integral (parte diversificada), além de atividades planejadas pelo professor regente de Estudo Orientado.  
O professor de Estudo Orientado poderá reforçar as atividades realizadas pelos especialistas regentes dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, refazendo algumas propostas que a turma apresentou dificuldades ou a partir de outras estratégias pedagógicas apresentadas no Material de Trilhas do Professor que contribuam para a aprendizagem dos estudantes.
- **Estratégias:** reagrupamento, estações de trabalho, circuito de aprendizagem e estudantes monitores.
- **Espaço:** Sala de aula regular, Sala de Leitura, dentre outros.
- **Professor responsável:** especialistas dos diversos componentes curriculares que atuam no Estudo Orientado nas Escolas de Turno Único.



#### ESTAÇÃO AMPLIAÇÃO



Para além da Trilha!

1. Professor, oriente aos estudantes que, em duplas, selecionem dois textos que tratem do mesmo tema, mas que apresentem posicionamentos distintos em relação a esse tema, considerando os contextos de produção e circulação desses textos. Observem as semelhanças e diferenças entre eles.
2. Após lerem e analisarem os textos, incentive que preencham o quadro abaixo.

DESAFIO 

Textos Selecionados	Posicionamento 1	Posicionamento 2
Supporte		
Tema dos textos		
Identificação do gênero textual		

Professor, incentive seus estudantes aos desafios! Os desafios abaixo são apenas sugestões que você pode modificar de acordo com a realidade da sua turma.

#### DESAFIO 1

Pesquise na internet o preço de um produto em cinco sites diferentes e organize em ordem decrescente os resultados da pesquisa em um quadro. Caso não tenha acesso à internet, pode pesquisar em folhetos de supermercado ou atribuir valores fictícios;

Agora, calcule a diferença de um resultado para outro em porcentagem; Qual é a diferença em porcentagem entre o maior e o menor valor?

Agora, aumente em 10% todos os valores da tabela. Como ficou a diferença em porcentagem entre o maior e o menor valor? O que você percebeu?

#### DESAFIO 2

André recebe um salário bruto de R\$ 2.500,00, do qual incide um desconto de 8%. No próximo mês, ele terá um aumento de 10% no salário bruto, porém, o desconto passará a ser de 12%. Calcule o valor do salário líquido de André antes e depois do aumento. Qual foi a porcentagem de aumento em seu salário líquido?



## - Trilhas de Recomposição da Aprendizagem

Trata-se de um recurso pedagógico elaborado com atividades específicas que buscam reforçar as habilidades essenciais do currículo presentes no Material Rioeduca do Estudante e do Professor.

Os professores e os alunos receberão as Trilhas de Recomposição da Aprendizagem, impressas em volume único, numeradas de 01 a 32, contendo Trilhas específicas de Língua Portuguesa e Matemática.

Nas aulas dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, as Trilhas deverão ser desenvolvidas em 2/5 tempos semanais destinados aos referidos componentes, pelos próprios especialistas de Língua Portuguesa e Matemática da turma.

## - Cronograma - Trilhas de Recomposição da Aprendizagem 6º ao 9º ano

### TRILHAS 6º ao 9º ano

TRILHAS	APLICAÇÃO
Trilhas 01 a 07	17 de fevereiro a 11 de abril
Trilhas 09 a 15	21 de abril a 13 de junho
Trilhas 17 a 23	23 de junho a 22 de agosto
Trilhas 25 a 31	01 de setembro a 17 de outubro



### SIMULADOS TRILHAS 6º ao 9º ano

TRILHAS	APLICAÇÃO	PRAZO FINAL PARA O PREENCHIMENTO DOS RESULTADOS
Trilha 08	14 a 18 de abril	25 de abril
Trilha 16	16 a 20 de junho	27 de junho
Trilha 24	25 a 29 de agosto	05 de setembro
Trilha 32	21 a 24 de outubro	31 de outubro

O desenvolvimento das atividades das Trilhas e a aplicação e o lançamento dos resultados dos Simulados deverão ser realizados pelos professores especialistas de Língua Portuguesa e Matemática.





## 8. Sala de Leitura

A experiência da leitura decorre das propriedades da literatura enquanto forma de expressão. A literatura provoca no leitor um efeito duplo: aciona sua fantasia, colocando frente a frente dois imaginários e dois tipos de vivência interior, mas suscita um posicionamento intelectual, uma vez que o mundo representado no texto produz uma modalidade de reconhecimento em quem lê. (Regina Zilberman/UFRGS – FAPA)

As Salas de Leitura são verdadeiros suportes dinamizadores das propostas pedagógicas das escolas. É o ambiente que legitima e promove a leitura e forma leitores, de forma consciente e crítica. O hábito da leitura é o processo ativo pelo qual o estudante interage, compreende e interpreta o texto, a partir de seus conhecimentos prévios e de tudo o que se sabe sobre o texto (suas inferências).

O trabalho das Salas de Leitura tem como premissa o compromisso de difundir a leitura literária e não literária como prática social imprescindível e direito de todos.

Entre os principais objetivos do trabalho de Sala de Leitura, destacam-se:

- Estimular a leitura e a produção de texto.
- Dar apoio às aprendizagens significativas que subsidiarão o desempenho dos estudantes.
- Enriquecer o projeto pedagógico das escolas.
- Envolver a comunidade escolar em ações de fomento à leitura e à escrita.
- Estimular o contato e a reflexão a partir de diferentes linguagens.
- Diversificar a prática pedagógica por meio do estímulo à sensibilidade e criatividade.
- Promover o enriquecimento cultural e intelectual da comunidade escolar, criando o hábito da leitura, desenvolvendo o prazer de ler, escrever, pesquisar e interpretar.

O trabalho norteador de Sala de Leitura é pautado nos componentes curriculares Roda de Leitura (anos iniciais) e Círculo de Leitura (anos finais).



## 8.1 Materiais Pedagógicos

Os cadernos Roda de Leitura e Círculo de Leitura são materiais direcionados aos professores, com o objetivo de contribuir para a prática pedagógica e o trabalho que já vem sendo desenvolvido pelas Salas de Leitura.

Este ano, os materiais ganham uma edição especial em homenagem ao grande título recebido por nossa cidade: Rio, capital mundial do Livro 2025. As sugestões de leitura são todas de obras de escritores cariocas e trazem muitas novidades, como o encontro virtual com o autor, quiz e produções da rede referentes ao Rio todo em Prosa 2024.

Os materiais trazem várias sugestões de atividades com diferentes gêneros textuais, levando em conta a transversalidade dos processos de aprendizagem. Antes das sugestões de atividades, cada material contém um quadro com as habilidades a serem desenvolvidas ao longo do percurso. As atividades foram pensadas por faixa etária, mas podem ser aproveitadas pelos professores em diferentes anos de escolaridade. Os materiais trazem práticas que possuem como foco a proficiência leitora, a partir do trabalho com os diferentes gêneros textuais e estratégias de leitura, levando em conta a transversalidade dos processos de aprendizagem. Dessa forma, o componente percorre diferentes habilidades presentes na BNCC e no Currículo Carioca, ora reforçando, ora ampliando.



### FIQUE DE OLHO!

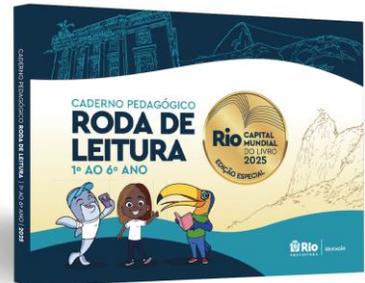
A Gerência de Leitura está disponibilizando, para todos os professores que estejam alocados nos componentes de Roda de Leitura ou Círculo de Leitura, uma formação assíncrona, que se encontra na Plataforma da Escola de Formação Paulo Freire.

Não deixe de participar!



## 8.1.1 Roda de Leitura

- Componente pertencente à Matriz Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Pressupõe intencionalidade de aprendizagem, encantamento pelas palavras, pelos textos lidos e, acima de tudo, o prazer em ler.
- Destaca-se como fonte enriquecedora de aprendizagem.
- Possibilitadora de socialização entre os estudantes através de leituras compartilhadas.
- Favorece o desenvolvimento da oralidade e da fluência leitora: entonação de voz, ênfases, pausas nas leituras.
- Permite o trabalho com diferentes gêneros literários.
- Compreende 2 (dois) tempos semanais.



## 8.1.2 Círculo de Leitura

- Componente pertencente à Matriz Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental.
- Visa fortalecer o pilar do protagonismo juvenil e auxiliar no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos mais variados gêneros literários, assim como as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), através da socialização de escolhas, leituras, escutas, comentários e efeitos que as obras produzem nos leitores.
- Tem como um dos seus objetivos o estreitamento do espaço da leitura literária nas unidades escolares e, conseqüentemente, nas práticas leitoras dos estudantes.
- Compreende 2 (dois) tempos semanais.





## 9. Plano das Dimensões – Bibliotecas Escolares

É objetivo das Bibliotecas Escolares Municipais promover o atendimento à comunidade escolar e local no oferecimento de suporte informacional, estimulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de consulta local e circulação de itens do acervo bibliográfico e projetos a serem implementados. Este documento orientador visa detalhar as Dimensões e subdimensões necessárias para garantir a qualidade do atendimento oferecido pela Unidade.

Durante a Jornada Pedagógica 2025, será iniciada a construção do Plano de Dimensões e este documento servirá como referência para que a Biblioteca possa realizar uma diagnose qualitativa da sua realidade, priorizando as subdimensões menos desenvolvidas e que, atualmente, impedem o pleno alcance do seu grande objetivo.

As orientações para a construção do Plano das Dimensões em 2025 estão disponíveis no Guia de Planejamento – Planos das Dimensões 2025.



### FIQUE DE OLHO!

Guia de Planejamento: Este material está disponível na aba "Vídeos e Arquivos" do GP Ágil.



### 9.1. O que é uma ação?

No contexto dos Planos de Dimensões, a ação é uma proposta pedagógica que visa mitigar ou eliminar um problema para potencializar as condições de atendimento e suporte informacional promovidas na Biblioteca Escolar.

Para a qualificação do plano, é fundamental que suas ações sejam elaboradas e executadas coletivamente. Deve-se partir de uma diagnose que identifique os problemas com causas-raízes bem concretas. A ação deve ter fundamento nas normativas vigentes e nos referenciais da modalidade ou da área de conhecimento abordada, a fim de se evitar propostas com fragilidades conceituais, metodológicas ou que estejam em desacordo com as normas Federais e Municipais. Ao se propor uma ação para o Plano de Dimensões, deve-se observar os seguintes pontos:

**1.Ação de melhoria:** As ações do plano devem representar uma ação de melhoria, portanto devem ampliar oportunidades e qualificar propostas visando impactar positivamente as condições de atendimento e suporte informacional aos estudantes e demais membros da comunidade escolar.





## **2. Ação exequíveis, mensuráveis e que reflitam nas condições de aprendizagem:**

Uma ação deve conter uma proposta realista, passível de ser executada e que seja possível de ser mensurada e comprovada. Portanto recomenda-se atenção ao redigir os "cenários pretendidos".

É pouco provável, por exemplo, que uma única palestra modifique a conduta dos estudantes e da comunidade. Logo, tanto a ação quanto o cenário precisam ser repensados, pois a ação é impossível de ser medida e comprovada.

Outro ponto fundamental é que todas as ações, mesmo as direcionadas à infraestrutura ou segurança, devem ter como objetivo refletir positivamente acerca das condições de atendimento e suporte informacional, sejam promovendo a qualificação do espaço com essa finalidade ou o acesso a novos conhecimentos.

**3. Evidências:** As evidências precisam representar nitidamente a ação em seu processo e seu resultado, conforme foi proposta pela Biblioteca. Além de se utilizar impreterivelmente das evidências definidas na resolução que regulamenta o processo, são fundamentais: os cuidados com a qualidade das evidências e a adequação da evidência ao que pretende comprovar.

Quanto à qualidade das evidências, é importante considerar que:

- Documentos, como atas, lista de frequência e relatórios, devem ter trato oficial. Atas devem ser redigidas no livro oficial da Biblioteca. Listas de frequência e relatórios devem conter cabeçalho digitado identificando a instituição, a ação, a data e assinatura dos(das) responsáveis.
- Melhorias de infraestrutura precisam, ao menos, demonstrar por imagem o comparativo antes e depois da ação.
- Eventos, quando comprovado por meio de fotos, devem evidenciar com nitidez os elementos que permitam identificar a imagem correspondente à proposta descrita na ação.

## **9.2. Dimensões**

### **DIMENSÃO AMBIENTE E RECURSOS**

Refere-se à condição de oferta e disponibilidade de insumos na Biblioteca. Os critérios para esta Dimensão são considerados em seus diversos aspectos técnicos, funcionais, estéticos e compositivos. Visa à construção de um ambiente físico promotor de acolhimento, pesquisa e aprendizagem. São suas subdimensões:



**Ambiente predial:** Ambientes externos e internos claros, limpos, ventilados e arrumados com intencionalidade pedagógica.

**Equipamentos:** Equipamentos de uso coletivo em bom estado.

**Controle e acervo:** ampliação, variedade, qualidade, controle e registros do acervo. Cuidados com a manutenção, preservação do acervo da biblioteca.

**Materiais e Recursos:** Manutenção e reposição de materiais e recursos, em conformidade com as regras administrativas e orientações da Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

**Acessibilidade:** Criar condições de acessibilidade, organizando os espaços físicos e o acervo disponível para toda a comunidade, incluindo cadeirantes, idosos, pessoas com limitações motoras.

**Segurança:** Refere-se aos aspectos de segurança, como prever e proteger todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação dos alunos e evitar acidentes. Como premissa de promover a segurança a partir do uso de protocolos e combinados

## DIMENSÃO PLANEJAMENTO

Refere-se ao planejamento e execução de estratégias para utilização dos espaços, tempos e materiais, visando potencializar o acolhimento, a pesquisa e a aprendizagem do público atendido pela Biblioteca. São suas subdimensões:

**Planejamento:** Planejamento com registro das atividades desenvolvidas, das rotinas e das informações do público atendido.

**Interação com as unidades escolares:** Parcerias com Unidades Escolares para potencializar projetos diversos voltados, inclusive, para as Salas de Leitura e Rodas de Leitura, promovendo ações na própria Biblioteca ou nas Unidades parceiras, visando ao desenvolvimento de ações de leitura, contação de histórias, pesquisa e outras práticas educacionais interativas.

**Interações com a comunidade escolar:** Atividades culturais (saraus, festas literárias, lançamentos de livros, contações de histórias, leituras dramatizadas, exposições, apresentações teatrais ou musicais, palestras, oficinas, cursos, cineclubes etc). Parcerias com estabelecimentos da região para possíveis eventos em conjunto. Comunicação ativa com a comunidade escolar por diversos meios, incluindo mídias sociais, como suporte às atividades pedagógicas desta secretaria.





## DIMENSÃO DE EQUIPE DE TRABALHO

Refere-se ao trabalho colaborativo e ao alinhamento de ações junto à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e à Gerência de Leitura, visando ao compartilhamento de práticas e à potencialização do atendimento da biblioteca. São suas subdimensões:

**Alinhamento de trabalho:** Alinhamento dos processos e do trabalho junto à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e à Gerência de Leitura.

**Espaços coletivos:** Espaços coletivos entre os servidores das Bibliotecas Escolares Municipais, com a finalidade de propiciar momentos de debate e reflexão sobre as atividades cotidianas e as práticas desenvolvidas junto aos alunos e à comunidade escolar.

## DIMENSÃO ÉTNICO-RACIAL

Refere-se a estratégias concretas e continuadas que promovam e incentivem a leitura de literaturas que versem sobre os pertencimentos étnico-raciais diversos, reconhecendo e valorizando a identidade multiétnica e multirracial da nossa sociedade, evidenciando a agência dos povos historicamente injustiçados, suas estratégias e conquistas coletivas para combater o racismo. Conscientizar sobre a importância da participação cidadã, a democratização do país e a busca por tornar a sociedade mais equânime.

Essa dimensão diz respeito ao compromisso de mudança social real por meio da literatura, consistindo em ações como palestras e dinâmicas para "conscientizar", "criar empatia" e "promover mudança de postura", e envolve medidas, estratégias ou projetos que assegurem o respeito e a equidade no atendimento e acesso às obras, além da participação ativa nas ações realizadas nas Bibliotecas Escolares Municipais, visando mitigar entraves e conceder apoio necessário ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.

Nesse sentido, diz respeito à execução de estratégias continuadas de escuta, valorização e atendimento à diversidade; ao processo de inclusão nos espaços e instâncias de participação e de gestão democrática da Escola Pública, como o Grêmio Estudantil ou o Conselho Escola Comunidade (CEC) e à visibilidade da história e diversidade étnica e racial (estética, cultural, política, filosófica, científica) nos murais, espaços escolares, participação em projetos, apresentações, evidenciando a necessidade de valorização da diversidade de múltiplas perspectivas culturais não eurocentradas para uma sociedade mais justa, humana e equânime para todos.



## DIMENSÃO DE INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS

Refere-se às estratégias pedagógicas, à utilização dos espaços coletivos e do acervo literário com intencionalidade pedagógica alinhada às práticas pedagógicas das Unidades Escolares atendidas pela Biblioteca Escolar, em um processo do qual culminará na ampliação do conhecimento literário e cultural dos estudantes e no despertar do interesse pela pesquisa no acervo da Biblioteca, por meio de interações pedagógicas como rodas de leitura, tertúlias literárias, empréstimo de livros, orientação do bibliotecário quanto ao acervo disponível para os temas pesquisados pelos leitores, considerando os públicos distintos das Unidades Escolares que atendem da Educação Infantil aos Jovens e Adultos. São suas subdimensões:

**Dimensionamento dos espaços e acervo literário:** Organização e uso dos espaços de modo a acolher o leitor de forma prazerosa, criando um ambiente favorável à leitura. Pensar a disposição do acervo para leitura e pesquisa de forma criativa e que promova a curiosidade do leitor pelo acervo, apoiando e facilitando os processos de ensino-aprendizagem dos alunos, através da leitura.

**Culturas e relações interculturais:** Desenvolvimento de projetos pedagógicos-literários, que promovam conhecimento, que ampliem a vivência cultural dos estudantes buscando sempre o fomento ao protagonismo dos estudantes; entendendo a Biblioteca como um rico equipamento educacional e cultural da cidade, reconhecendo e buscando dar visibilidade, às atividades e projetos, além de propor a interlocução de diferentes culturas dos estudantes com as múltiplas culturas retratadas no acervo da Unidade.

**Mundo do trabalho:** Desenvolvimento de projetos de interação pedagógica e estratégias que promovam a Leitura e a Literatura. Realização de práticas que estimulem entre os estudantes da Rede Municipal de Ensino de nossa cidade, a leitura e escrita, por meio de projetos, oficinas, workshop, rodas de leitura, tertúlias, contação de histórias, saraus literários entre outros, devendo estar sempre de acordo com as práticas e planejamento das Unidades Escolares atendidas pelas Bibliotecas.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

A Gerência de Leitura sugere a leitura da seguinte bibliografia, que registra as competências das Bibliotecas Escolares, para apoiar a construção dos Planos das Dimensões 2025:

- Decreto 33444 2011 de Rio de Janeiro RJ ([leismunicipais.com.br](http://leismunicipais.com.br))
- CARINE, Bárbara. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023
- CAVALLEIRO, Eliane. Racismo E Anti-racismo Na Educacao - Repensando Nossa Escola - 6ª Ed. São Paulo: Selo Negro, 2001
- ROSA, Sonia. Reflexão antirracista de bolso – Conversa Preta: diálogos sobre racismo nas convivências por meio da educação e da literatura. São Paulo: Editora do Brasil, 2022.

